

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Relatório do auditor independente sobre o demonstrativo financeiro do “Termo de Execução de TAC – Chevron do Brasil”

01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017

Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre o demonstrativo financeiro do Projeto	3
Demonstrativo financeiro do Projeto	6
Notas explicativas ao demonstrativo financeiro do Projeto	7
Relatório de revisão sobre os controles internos	16
Relatório do auditor independente sobre o cumprimento das normas, leis e regulamentos do Projeto	18



Relatório do auditor independente sobre o demonstrativo financeiro do Termo de Execução de TAC – Chevron do Brasil

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 5º andar
Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil
T +55 21 3512-4113
www.grantthornton.com.br

Aos:

Administradores do

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Termo de Execução de TAC – Chevron do Brasil

Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos o demonstrativo financeiro do Termo de Execução de TAC – Chevron do Brasil (“TAC Chevron” ou “Projeto”), gerido pelo Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO (“Entidade”), financiado com recursos do “TAC Chevron” celebrado entre o Ministério Público Federal do Brasil e a empresa Chevron do Brasil, para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, o demonstrativo financeiro acima referido apresenta em todos os aspectos relevantes, os recebimentos e os pagamentos realizados durante o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017, de acordo com o “TAC Chevron” e as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria do demonstrativo financeiro”. Somos independentes em relação ao Projeto e a Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Tal como descrito na Nota Explicativa nº 3, o demonstrativo financeiro do “TAC Chevron” foi elaborado sobre a base contábil de fundos (caixa), em conformidade com a Norma Internacional sobre relatórios financeiros sobre a base contábil de fundos (caixa). A base contábil de fundos reconhece as transações e os fatos somente quando os recursos (incluindo o equivalente aos fundos) são recebidos ou pagos pela Entidade e não quando resultam, auferem ou se originam de direitos ou obrigações, ainda que não se tenha produzido uma movimentação de fundos (Caixa). Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Responsabilidade da Administração e da governança pelo demonstrativo financeiro

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e apresentação confiável desse demonstrativo financeiro de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro, complementada pelas cláusulas do “TAC - Chevron” e pelos controles internos que considerou como necessários para que esse demonstrativo financeiro esteja livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração do demonstrativo financeiro, a administração é responsável pela avaliação do Projeto, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração do demonstrativo financeiro, a não ser que a administração pretenda encerrar o Projeto.

Os responsáveis pela governança do Projeto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração do demonstrativo financeiro.

Responsabilidades do auditor pela auditoria do demonstrativo financeiro

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que o demonstrativo financeiro, tomado em conjunto, está livre de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base no referido demonstrativo financeiro.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante no demonstrativo financeiro, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Projeto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nos demonstrativos financeiros ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Projeto a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo do demonstrativo financeiro, inclusive as divulgações e se o demonstrativo financeiro representa as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2018.


Ana Cristina Linhares Areosa
Contadora CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ

Termo de Execução de TAC

Chevron do Brasil

Demonstrativo financeiro do Projeto

	31/12/2016	Recursos recebidos	Rendimentos sobre aplicações	Despesas Financeiras	Recursos utilizados prest. contas	Transferências (receita Funbio) ⁽²⁾	Transferência interna ⁽¹⁾	31/12/2017
Chevron - Pesquisa Marinha e Pesqueira	13.127	11.301	727	-	(7.368)	(1.503)	-	16.284
Chevron - Conservação da Toninha	5.874	5.027	441	-	(2.498)	(1.056)	1.088	8.876
Chevron - Educação Ambiental	3.200	5.013	316	-	(4)	(474)	-	8.051
Chevron - Educação Ambiental - Fase II	-	3.262	21	-	-	(307)	-	2.976
Chevron - Conservação das Ucs	7.162	3.652	618	-	(5)	(459)	-	10.968
Chevron - Conservação das Ucs - Fase II	-	6.505	97	-	-	(614)	-	5.988
Chevron - CRAS RJ	1.187	1.625	113	-	(16)	(212)	-	2.697
Total	30.550	36.385	2.333	0	(9.891)	(4.625)	1.088	55.840

As notas explicativas são parte integrante desse demonstrativo financeiro.

1 Em 03/01/2017 ocorreu o acerto entre contas do Projeto Conservação da Toninha na Área de Manejo I, referente ao valor de R\$ 1.088 mil depositado incorretamente em 19/12/2016 na conta do Projeto FMA. Este valor se refere a correção monetária sobre a 2º Parcela do Termo de Execução do TAC nº CW 1399279.

2 As receitas citadas nesse item se referem as linhas de Equipe de Projeto e Custos Indiretos apresentadas nos quadros de execução de cada projeto conforme previstas em contrato.

Notas explicativas ao demonstrativo financeiro do Projeto para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017

1. Contexto operacional do agente executor do Projeto

O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade, Funbio, cuja sede está localizada na Rua Voluntários da Pátria, 286 – 5º andar, Botafogo – Rio de Janeiro – RJ, é uma associação civil privada sem fins lucrativos, que iniciou sua operação em 1996.

É um mecanismo financeiro inovador, criado para desenvolver estratégias que contribuam para a implementação da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) no Brasil. Ao longo dos seus 21 anos de operação, o Funbio atua como parceiro estratégico do setor privado, de diferentes órgãos públicos estaduais e federais e da sociedade civil organizada.

Essas parcerias viabilizam os investimentos socioambientais das empresas e a redução e mitigação de seus impactos, bem como o cumprimento de suas obrigações legais. Na esfera pública, visam consolidar políticas de conservação e viabilizar programas de financiamento ambiental.

Em pouco mais de 21 anos, o FUNBIO já administrou US\$ 600 milhões, apoiou 282 projetos em 7 biomas, 233 instituições e 311 áreas protegidas que somam 67 milhões de hectares (aproximadamente 3 vezes o território do estado de São Paulo) e já proporcionou a capacitação de mais de 1.300 parceiros. A fonte de recursos alavancados pelo FUNBIO, com aproximadamente 70 doadores em seu histórico, provém de acordos de cooperação internacional, obrigações legais e doações privadas nacionais e internacionais.

O FUNBIO é a primeira e única agência implementadora nacional do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), um dos mais importantes financiadores de projetos ambientais do mundo que conferiram a acreditação ao FUNBIO pela capacidade de execução.

A execução de recursos pelo FUNBIO em 2017 apresentou um crescimento de 20% atingindo a marca histórica de R\$ 97 milhões (2016 – R\$ 81 milhões). Recursos estes, destinados à execução dos projetos e aqueles utilizados pela entidade para consecução dos seus objetivos estatutários encontram-se segregados e podem ser identificados neste relatório.

Ao final do presente exercício o FUNBIO reúne ativos sob gestão no montante de R\$ 788 milhões (2016 – R\$ 734 milhões), sendo que aproximadamente 56% vinculados a ações e projetos de longo prazo organizados em fundos.

A governança do FUNBIO é liderada pelo Conselho Deliberativo (CD), que reúne 16 membros dos setores acadêmico, ambiental e da sociedade civil, empresarial, e governamental e é responsável pela definição da estratégia e pela direção geral da organização. Em 3 reuniões presenciais ao ano o CD avalia rumos estratégicos e gestão institucional: estabelece uma política geral, define metas e prioridades, transformadas em ações pela Secretaria Executiva. O CD aprova planos operacionais anuais, políticas de investimento e projetos desenvolvidos. Os Conselheiros participam de modo voluntário, aportando suas experiências e conhecimento. O Conselho Deliberativo organiza-se em Comissões que tratam de questões específicas, como as comissões de Gestão, Técnicas de Projetos, de Finanças e Auditoria e de um Comitê de Gestão de Ativos.

Desde 2013, o Funbio adota as seguintes políticas de salvaguardas ambientais e sociais, que estabelecem os princípios de nosso trabalho: para Povos Indígenas, de Avaliação de Impacto Ambiental e Social, para Proteção de Hábitats Naturais, para Recursos Culturais Físicos, de Reassentamento Involuntários, para Manejo de Pragas e para Sistema de Queixas, Controle e Responsabilidade.

A Entidade integra a Rede de Fundos Ambientais da América Latina e do Caribe, com 21 organizações de 16 países, que, desde 1999, já administraram mais de US\$ 2 bilhões em fundos patrimoniais e extinguíveis, apoiando mais de 900 áreas protegidas.

O Funbio é guiado por valores como: efetividade, ética, independência intelectual, inovação, receptividade e transparência, e este relatório faz parte do esforço neste sentido.

2. Principais informações sobre o Termo de Execução de TAC – Chevron do Brasil

A celebração do Termo de Ajustamento de Conduta - TAC pela empresa Chevron Brasil e o Ministério Público Federal, com a interveniência da Agência Nacional de Petróleo (ANP) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) deu origem a oito projetos, no montante de R\$ 95 milhões, voltados para a conservação do ambiente marinho-costeiro nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo. São eles:

a) Conservação da Toninha na Área de Manejo I (Franciscana Management Area I – FMA I)

O primeiro projeto visa promover a conservação da toninha através da geração de conhecimento sobre a biologia, a ecologia e a viabilidade populacional da espécie na Área de Manejo I (FMA I) e da disseminação do conhecimento adquirido, por meio da viabilização de estudos que embasem técnica e cientificamente as ações propostas para o PAN da toninha. O enfoque é em três metas do Plano de Gestão da Toninha: apoio a ações que contribuam para a geração de subsídios para a avaliação da viabilidade populacional na Área de Manejo I (FMA I) (Meta 1); proposição e implementação de medidas de ordenamento pesqueiro para

pesca de emalhe, adequadas à conservação da toninha (Meta 2); e o aumento do conhecimento biológico e ecológico da toninha (Meta 6).

No ano de 2017 o projeto organizou reuniões da Câmara Técnica, composta por especialistas, incluindo representantes do governo, e lançou uma Chamada de Projetos, que resultou na seleção de dois subprojetos de pesquisa, abrangendo a Área de Manejo III (FMA III). Foi organizada a capacitação dos responsáveis pelos subprojetos e dado início ao apoio efetivo, mediante repasse de recursos a um deles. Além disso, foi iniciada a atividade de monitoramento, a fim de verificar *in loco* o andamento de cada subprojeto apoiado. Até o final do ano foram visitados 2 subprojetos. Ainda em 2017, foram iniciadas as atividades voltadas para a campanha de comunicação do projeto, com a contratação de um fotógrafo para captar imagens da espécie no seu ambiente natural.

No presente exercício fiscal o projeto recebeu recursos da ordem de R\$ 5 milhões e executou R\$ 3,5 milhões (2016 – R\$ 0,7 milhões). Uma parcela do contrato referente a correção monetária sobre a 2ª parcela no valor de R\$ 1,08 milhões foi depositada em conta do FUNBIO relativa a outro projeto – FMA TAC, o depósito citado foi transferido para este projeto logo após a data-base do encerramento do exercício fiscal, 31/12/2016.

b) Projeto de Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira no Rio de Janeiro

O segundo projeto tem como objetivo promover a geração e disseminação de conhecimento científico sobre a biologia, a ecologia e a dinâmica populacional de espécies-alvo da pesca; o status dos estoques pesqueiros; o desembarque pesqueiro; e aspectos nutricionais de espécies-alvo, visando subsidiar o uso sustentável dos recursos pesqueiros no estado do Rio de Janeiro, bem como contribuir para a recuperação e uso sustentável da sardinha-verdadeira por meio da viabilização de ações propostas no Plano de Gestão dessa espécie enfocando o estado do Rio de Janeiro.

Em 2017 foi dada continuidade ao apoio dos 15 subprojetos de pesquisa, mediante repasse de recursos. Além disso, foi iniciada a atividade de monitoramento, a fim de verificar *in loco* o andamento de cada subprojeto apoiado. Até o final do ano foram visitados 6 subprojetos.

No presente exercício fiscal o projeto recebeu recursos da ordem de R\$ 11,3 milhões e executou R\$ 8,8 milhões (2016 – R\$ 3,7 milhões).

c) Implantação de um Centro de Reabilitação de Animais Silvestres – CRAS – no Estado do Rio de Janeiro

O projeto Implantação de um Centro de Reabilitação de Animais Silvestres – CRAS – no Estado do Rio de Janeiro visa contribuir para a proteção da fauna silvestre marinha e costeira no estado do Rio de Janeiro por meio de: (i) recebimento, tratamento e destinação (incluindo soltura) rotineiros de animais silvestres resgatados; (ii) disponibilidade de instalações planejadas para o atendimento à fauna impactada por emergências ambientais; (iii) avanços no conhecimento dos efeitos do óleo e do catifeiro sobre a fauna marinha e costeira; e (iv) aperfeiçoamento de profissionais nas áreas de Medicina e Conservação de Fauna Silvestre, mediante a avaliação e modificação de protocolos de resposta, desenvolvimento de novas terapias e monitoramento de sobrevivência pós-soltura.

Em 2017 foi criada uma Câmara Técnica, formada por especialistas no tema, e lançada uma Chamada para Manifestação de Interesse, onde ao final do processo, foi selecionada uma instituição, a qual seria responsável pelo funcionamento e manutenção da estrutura do CRAS. Após questionamentos por parte do Ministério Público Federal com relação ao processo de seleção e escolha do vencedor, o Funbio optou por cancelar a Chamada. Novas reuniões com a Câmara Técnica estão previstas para serem realizadas em 2018, onde será definida a continuidade do projeto.

No presente exercício fiscal o projeto recebeu recursos da ordem de R\$ 1,6 milhões e executou R\$ 228 mil (2016 – R\$ 0,1 milhão).

d) Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade nas Unidades de Conservação Federais Costeiras e Estuarinas do Estado do Rio de Janeiro

O projeto de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade nas Unidades de Conservação Federais Costeiras tem como objetivo promover a conservação da biodiversidade na zona costeira e marinha do estado do Rio de Janeiro, bem como o uso sustentável dos recursos pesqueiros e o fortalecimento da pesca artesanal, por meio do fortalecimento e apoio a conservação e uso sustentável da biodiversidade em Unidades de Conservação Federais costeiras e estuarinas do estado do Rio de Janeiro. Serão realizadas atividades que visem a consolidação e/ou implantação de cinco Unidades de Conservação costeiras e estuarinas no estado do Rio de Janeiro:

- (i) Reserva Extrativista (RESEX) Marinha de Arraial do Cabo, localizada no município de Arraial do Cabo, Região dos Lagos;
- (ii) Área de Proteção Ambiental (APA) Guapi-Mirim, localizada em parte dos municípios de Magé, Guapimirim, Itaboraí e São Gonçalo;
- (iii) Estação Ecológica (ESEC) da Guanabara, localizada nos municípios de Itaboraí e Guapimirim;
- (iv) Parque Nacional (PARNA) da Restinga de Jurubatiba, localizado nos municípios de Macaé, Carapebus e Quissamã; e
- (v) Estação Ecológica (ESEC) Tamoios, entre os municípios de Angra dos Reis e Paraty.

Em 2017 foram iniciados os trâmites para a celebração de um Acordo de Cooperação Técnica entre Funbio e ICMBio, sem o qual não será possível dar início ao apoio às referidas Unidades de Conservação.

No presente exercício fiscal o projeto recebeu recursos da ordem de R\$ 3,6 milhões e executou R\$ 464 mil (2016 – R\$ 0,5 milhão).

e) Implementação de Projetos de Educação Ambiental e Geração de Renda para as Comunidades Pesqueiras.

O projeto Implementação de Projetos de Educação Ambiental e Geração de Renda para as Comunidades Pesqueiras tem o objetivo de promover a conservação da biodiversidade na zona costeira e marinha do estado do Rio de Janeiro; o uso sustentável dos recursos pesqueiros no estado e o fortalecimento da pesca artesanal como estratégia de longo prazo para contribuir para a sustentabilidade ambiental, social e econômica da atividade, por meio da implementação de projetos de educação ambiental e geração de renda.

Em 2017 foi lançado um Termo de Referência para a contratação de uma empresa de consultoria, a qual será responsável por consolidar informações, de forma a identificar lacunas e potencialidades, dos Projetos de Educação Ambiental PEAs e Planos de Compensação da Atividade Pesqueira PCAPs, e formatar chamadas para seleção de projetos de educação ambiental com ênfase na geração de trabalho e renda para comunidades pesqueiras artesanais nos municípios litorâneos do Norte Fluminense, da Região dos Lagos e do entorno da Baía de Guanabara. Esta é a etapa inicial para a continuidade das atividades previstas pelo projeto.

No presente exercício fiscal o projeto recebeu recursos da ordem de R\$ 5 milhões e executou R\$ 478 mil (2016 – R\$ 0,4 milhão).

f) Manutenção de um Centro de Reabilitação de Animais Silvestres – CRAS – no Estado do Rio de Janeiro

O projeto tem o objetivo de manter um Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS) no estado do Rio de Janeiro implantado com parte dos recursos do TAC, prevendo a aquisição de insumos alimentícios adequados, medicamentos humanos e veterinários, materiais ambulatoriais e laboratoriais, equipamentos para proteção individual, uniformes, pagamento de salários e apoio à capacitação de toda a equipe envolvida, visando o atendimento adequado em caso de emergências ambientais, em especial aquelas relacionadas a derramamentos de óleo. Este projeto terá início quando finalizar o projeto de implementação de um CRAS no estado do Rio de Janeiro.

Não foram recebidos recursos pelo projeto até o fim do exercício de 2017.

g) Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade em cinco Unidades de Conservação Federais Costeiras e Estuarinas dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo

O projeto tem o objetivo de promover a conservação da biodiversidade na zona costeira e marinha dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, bem como o uso sustentável dos recursos pesqueiros como estratégia de longo prazo para contribuir para a sustentabilidade ambiental, social e econômica da atividade, por meio do fortalecimento e apoio a conservação e uso sustentável da biodiversidade em cinco Unidades de Conservação Federais costeiras e estuarinas dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo:

- (i) Monumento Natural (MONA) das Cagarras;

- (ii) Área de Proteção Ambiental (APA) de Cairuçu;
- (iii) Parque Nacional (PARNA) da Serra da Bocaina;
- (iv) Estação Ecológica da Guanabara (ESEC); e
- (v) Estação Ecológica (ESEC) Tupinambás.

Em 2017 foram iniciados os trâmites para a celebração de um Acordo de Cooperação Técnica entre Funbio e ICMBio, sem o qual não será possível dar início ao apoio às referidas Unidades de Conservação.

No presente exercício fiscal o projeto recebeu recursos na ordem de R\$ 6,5 milhões e executou R\$ 614 mil.

- h) Implementação de projetos de educação ambiental voltados para a qualidade ambiental das comunidades pesqueiras do estado do Rio de Janeiro

O projeto tem por objetivo promover a conservação da biodiversidade na zona costeira e marinha do estado do Rio de Janeiro, o uso sustentável dos recursos pesqueiros no estado e o fortalecimento da pesca artesanal como estratégia de longo prazo para contribuir para a sustentabilidade ambiental, social e econômica da atividade, por meio da implementação de projetos de educação e melhoria da qualidade ambiental.

No presente exercício fiscal o projeto recebeu recursos da ordem de R\$ 3,2 milhões e executou R\$ 307 mil.

3. Principais práticas contábeis

Base de elaboração

O demonstrativo financeiro do Projeto foi elaborado sobre a base contábil de fundos (caixa), sendo as receitas registradas quando do recebimento dos fundos e as despesas reconhecidas quando estas efetivamente representarem aplicações de fundos.

Esse demonstrativo financeiro é apresentado em Reais, que é a moeda funcional da FUNBIO. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Transferências de recursos – “TAC Chevron”

O FUNBIO recebeu apoio financeiro através de Termo de Ajustamento de Conduta (“TAC Chevron”), entre o Ministério Público Federal do Brasil e a Chevron do Brasil.

O ingresso dos recursos doados aos projetos financiados com recursos do TAC Chevron, está abaixo elencado:

(a) Conservação da Toninha

Recursos aportados na conta corrente nº 28445-9 mantida junto ao Banco do Brasil, conforme segue:

	Valores em Reais mil	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Conservação da Toninha		
Ingressos – Chevron*	1.088	03/01/2017
Ingressos – Chevron	5.027	30/11/2017
Total	6.115	

* Em 03/01/2017 ocorreu o acerto entre contas entre o Projeto Conservação da Toninha na Área de Manejo I, pois o recurso citado foi depositado na conta do Projeto FMA incorretamente em 19/12/2016 no valor de R\$ 1.088 mil. Este valor se refere a correção monetária sobre a 2ª Parcela do Termo de Execução do TAC nº CW 1399279.

Os totais de recursos aportados durante os exercícios de 2017 e 2016 foram os seguintes:

	(Em Reais mil)		
	2017	2016	Acumulado
Conservação da Toninha	6.115	3.907	12.683
Rendimentos	441	246	723
Total	6.556	4.153	13.406

(b) Pesq. Marinha e Pesqueira

Recursos aportados na conta corrente nº 26459-8 mantida junto ao Banco do Brasil, conforme segue:

	Valores em Reais mil	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Pesq. Marinha e Pesqueira no RJ		
Ingressos – Chevron	11.301	30/11/2017
Total	11.301	

Os totais de recursos aportados durante os exercícios de 2017 e 2016 foram os seguintes:

	(Em Reais mil)		
	2017	2016	Acumulado
Pesq. Marinha e Pesqueira	11.301	10.992	28.067
Rendimentos	727	571	1.378
Total	12.029	11.563	29.444

(c) CRAS – Centro de Reabilitação de Animais Silvestres

Recursos aportados na conta corrente nº 29076-9 mantida junto ao Banco do Brasil, conforme segue

	Valores em Reais mil	Data do Ingresso do
		Recurso no Banco
Implantação de um CRAS		
Ingressos – Chevron	1.625	29/09/2017
Total	1.625	

Os totais de recursos aportados durante os exercícios de 2017 e 2016 foram os seguintes:

	(Em Reais mil)		
	2017	2016	Acumulado
Implantação de um CRAS	1.625	1.310	2.935
Rendimentos	113	28	141
Total	1.738	1.338	3.076

(d) UC's – Unidades de Conservação Federais Costeiras e Estuarinas do Estado do Rio de Janeiro

Recursos aportados na conta corrente nº 29075-0 mantida junto ao Banco do Brasil, conforme segue:

	Valores em Reais mil	Data do Ingresso
		do Recurso no Banco
Conservação das UCs		
Ingressos – Chevron	3.652	29/09/2017
Total	3.652	

Os totais de recursos aportados durante os exercícios de 2017 e 2016 foram os seguintes:

	(Em Reais mil)		
	2017	2016	Acumulado
Conservação das UCs	3.652	7.488	11.140
Rendimentos	618	171	789
Total	4.270	7.659	11.929

(e) Educação Ambiental – Projetos de Educação Ambiental e Geração de Renda para as Comunidades Pesqueiras em 2016.

Recursos aportados na conta corrente nº 29074-2 mantida junto ao Banco do Brasil, conforme segue:

	Valores em Reais mil	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Educação Ambiental		
Ingressos – Chevron	5.013	29/09/2017
Total	5.013	

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2017 e 2016 foram os seguintes:

	(Em Reais mil)		
	2017	2016	Acumulado
Educação Ambiental	5.013	3.531	8.544
Rendimentos	316	76	392
Total	5.329	3.607	8.936

(f) Manutenção de um Centro de Reabilitação de Animais Silvestres – CRAS – no Estado do Rio de Janeiro (CRAS – Fase II)

O projeto não recebeu recursos até o fim do exercício de 2017.

(g) UC's – Uso Sustentável da Biodiversidade em 5 unidades de conservação Federais costeiras estuarinas nos estados RJ e SP (UC's Fase II).

Recursos aportados na conta corrente nº 23087-1 mantida junto ao Banco do Brasil, conforme segue:

	Valores em Reais mil	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Educação Ambiental		
Ingressos – Chevron	3.235	21/06/2017
Ingressos – Chevron	3.270	22/12/2017
Total	6.505	

O total de recursos aportados durante o exercício de 2017 foi o seguinte:

	(Em Reais mil)	
	2017	Acumulado
UC's Fase II	6.505	6.505
Rendimentos	97	97
Total	6.602	6.602

(h) Educação Ambiental – Projetos de Educação Ambiental voltados para a qualidade ambiental das Comunidades Pesqueiras (Educação Ambiental Fase II).

Recursos aportados na conta corrente nº 23091-X mantida junto ao Banco do Brasil, conforme segue:

	Valores em Reais mil	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Educação Ambiental		
Ingressos – Chevron	647	21/06/2017
Ingressos – Chevron	2.615	22/12/2017
Total	3.262	

O total de recursos aportados durante o exercício de 2017 foi o seguinte:

	(Em Reais mil)	
	2017	Acumulado
Educação Ambiental	3.262	3.263
Rendimentos	21	20
Total	3.283	3.283

5. Aplicação dos recursos – “TAC Chevron”

Os demonstrativos das aplicações dos recursos operacionais durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 são os seguintes:

(a) Conservação da Toninha

	2017	2016	Acumulado
Conservação da Toninha			
Prep e Lanç de Chamada	(13)	(17)	(30)
Apoio a eventos	(1)	-	(1)
Monitoramento	(4)	-	(4)
Equipe de Projeto	(109)	(100)	(209)
Apoio a Projetos			
GEMARS – Abund e Distr. Toninha na Area de Manejo I	(595)	(186)	(781)
NOEL ROSA – Toninhas do ES	(250)	(418)	(668)
IBJ - Diagnósticos FMA I	(1.368)	-	(1.368)
GEMARS – Pesquisa e Pesca	(231)	-	(231)
Disseminação de Resultados			
Divulgação	(35)	(2)	(37)
Equipe Projeto	(16)	(8)	(24)
Custos Indiretos	(932)	-	(1.177)
Total	(3.554)	(731)	(4.530)

(b) Pesquisa Marinha e Pesqueira no Rio de Janeiro

	2017	2016	Acumulado
Uso Sustentável de Recursos Pesqueiros			
Prep e Lanç de Chamada	(2)	(29)	(31)
Monitoramento	(14)	-	(14)
Equipe de Projeto	(180)	(144)	(324)
Apoio a Projetos			
IBr Bio - Ecorais	(326)	(659)	(985)
LABAQUAC – Cavalos Marinhos	(364)	(376)	(740)
FAURG – Projeto Bonito	-	(576)	(576)
FECD – Eco-Nutrição	(1.070)	(238)	(1.308)
FECD - Multipesca	-	(617)	(617)
COPPETEC – Costões Rochosos	(860)	-	(860)
FECD - Resex Arraial do Cabo	(642)	-	(642)
IBrBio – Coral - Sol	(765)	-	(765)
FUNDEPAG - PMAP	(519)	-	(519)
PUC - PetroSardinha	(318)	-	(318)
FAURG – AIA Comunidades Pesqueiras	(383)	-	(383)
FAURG – Análise Otolitos	(991)	-	(991)
FAPUR – Mulheres na Pesca	(380)	-	(380)
Plano de Gestão da Sardinha Verdadeira			
Prep e Lanç de Chamada (Sardinha)	-	(13)	(13)
Monitoramento	(4)	-	(4)
Equipe de Projeto (Sardinha)	(26)	(28)	(54)
Apoio a Projetos (Sardinha)			
FAURG - Multisar	(731)	(167)	(898)
UNIVALI – Projeto Sardinha	-	(111)	(111)
Disseminação de Resultados			
Seminários, publicações e site	-	(2)	(2)
Equipe Projeto	(7)	(11)	(18)
Custos Indiretos	(1.289)	(783)	(2.605)
Despesas financeiras	-	(1)	(1)
Total	(8.871)	(3.755)	(13.159)

(c) CRAS Centro de Reabilitação de Animais Silvestres

	2017	2016	Acumulado
Implantação do CRAS			
Edital CRAS Fase I	(16)	-	(16)
Custos Indiretos	(152)	(142)	(294)
Equipe de Projeto	(60)	(10)	(70)
Total	(228)	(152)	(380)

(d) UC's – Unidades de Conservação Federais Costeiras e Estuarinas do Estado do Rio de Janeiro

	2017	2016	Acumulado
Implantação das UC's			
Planejamento CRB/Gestores Fase I	(1)	-	(1)
Acompanhamento Apoio a UCs Fase I	(3)	-	(3)
Custos Indiretos	(415)	(483)	(898)
Equipe de Projeto	(45)	(14)	(59)
Total	(464)	(497)	(961)

(e) Educação Ambiental – Projetos de Educação Ambiental e Geração de Renda para as Comunidades Pesqueiras

	2017	2016	Acumulado
Educação Ambiental			
Prep e Lanç de Chamada	-	(1)	(1)
Reunião da Câmara Técnica	(2)	-	(2)
Custos Indiretos	(445)	(401)	(846)
Equipe de Projeto	(29)	(6)	(35)
Elaboração e Manutenção do site	(2)	-	(2)
Total	(478)	(408)	(886)

(f) Manutenção de um Centro de Reabilitação de Animais Silvestres – CRAS – no Estado do Rio de Janeiro (CRAS – Fase II)

Não houveram despesas até o fim do exercício de 2017 no projeto.

(g) UC's – Uso Sustentável da Biodiversidade em 5 unidades de conservação Federais costeiras estuarinas nos estados RJ e SP – UC's – Fase II.

	2017	Acumulado
Apoio as UC's		
Custos Indiretos	(605)	(605)
Equipe de Projeto	(9)	(9)
Total	(614)	(614)

(h) Educação Ambiental – Projetos de Educação Ambiental voltados para a qualidade ambiental das Comunidades Pesqueiras (Educação Ambiental Fase II)

	2017	Acumulado
Educação Ambiental – Fase II		
Custos Indiretos	(303)	(303)
Equipe de Projeto	(4)	(4)
Total	(307)	(307)

6. Fundos disponíveis

Apresentamos abaixo os saldos disponíveis nas contas bancárias dos projetos que compõem o TAC - Chevron em 31 de dezembro de 2017:

(a) Conservação da Toninha

(Em Reais mil)	
2017	
Conta CHEVRON	
Banco do Brasil - C/C 28445-9	1
Banco do Brasil - CDB 28445-9	8.875
Total	8.876

No exercício de 2017, os rendimentos das aplicações financeiras totalizaram R\$ 441.

(b) Pesquisa Marinha e Pesqueira no Rio de Janeiro

(Em Reais mil)	
2017	
Conta CHEVRON	
Banco do Brasil - C/C 26459-8	1
Banco do Brasil - CDB 26459-8	16.283
Total	16.284

No exercício de 2017, os rendimentos das aplicações financeiras totalizaram R\$ 727.

(c) CRAS Centro de Reabilitação de Animais Silvestres

(Em Reais mil)	
2017	
Conta CHEVRON	
Banco do Brasil - C/C 29076-9	-
Banco do Brasil - CDB 29076-9	2.697
Total	2.697

No exercício de 2017, os rendimentos das aplicações financeiras totalizaram R\$ 113.

(d) UC's - Unidades de Conservação Federais Costeiras e Estuarinas do Estado do Rio de Janeiro

(Em Reais mil)	
2017	
Conta CHEVRON	
Banco do Brasil - C/C 29075-0	-
Banco do Brasil - CDB 29075-0	10.968
Total	10.968

No exercício de 2017, os rendimentos das aplicações financeiras totalizaram R\$ 618.

(e) Educação Ambiental – Projetos de Educação Ambiental e Geração de Renda para as Comunidades Pesqueiras.

(Em Reais mil)	
2017	
Conta CHEVRON	
Banco do Brasil - C/C 29074-2	1
Banco do Brasil - CDB 29074-2	8.050
Total	8.051

No exercício de 2017, os rendimentos das aplicações financeiras totalizaram R\$ 316

(f) Manutenção de um Centro de Reabilitação de Animais Silvestres – CRAS – no Estado do Rio de Janeiro (CRAS – Fase II)

Até o fim do exercício de 2017 o projeto não recebeu recursos.

(g) UC's – Unidades de Conservação Federais Costeiras e Estuarinas nos estados RJ e SP – UC's – Fase II

(Em Reais mil)	
2017	
Conta CHEVRON	
Banco do Brasil - C/C 23087-1	-
Banco do Brasil - CDB 23087-1	5.988
Total	5.988

No exercício de 2017, os rendimentos das aplicações financeiras totalizaram R\$ 97.

(h) Educação Ambiental – Projetos de Educação Ambiental voltados para a qualidade ambiental das Comunidades Pesqueiras (Educação Ambiental Fase II).

(Em Reais mil)	
2017	
Conta CHEVRON	
Banco do Brasil - C/C 23091-X	1
Banco do Brasil - CDB 23091-X	2.975
Total	2.976

No exercício de 2017, os rendimentos das aplicações financeiras totalizaram R\$ 21

As disponibilidades vinculadas aos projetos são mantidas na conta corrente específica (TAC Chevron) e aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, as quais possuem liquidez inferior a 90 dias, com risco insignificante de redução de valor. Tais aplicações são remuneradas com a taxa do 96% CDI e estão mantidas em instituição financeira de 1º linha.

7. Contingências

A Administração do Projeto por intermédio de seus assessores jurídicos internos e externos, avaliaram a probabilidade de eventuais contingências que possam ocorrer nesse Projeto. Até 31 de dezembro de 2017, não existiam processos contra a FUNBIO ou para esse Projeto.

Relatório do auditor independente sobre o sistema de controle interno do demonstrativo financeiro do Termo de Execução de TAC – Chevron do Brasil

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 5º andar
Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil
T +55 21 3512-4113
www.grantthornton.com.br

Aos:
Administradores do
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO
Termo de Execução de TAC – Chevron do Brasil
Rio de Janeiro – RJ

Este relatório é complementar ao nosso relatório sobre o demonstrativo financeiro do Termo de Execução de TAC – Chevron do Brasil

A Administração do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO, executora do Termo de Execução de TAC – Chevron do Brasil é responsável por estabelecer e manter um sistema de controle interno suficiente para mitigar os riscos de distorção das informações financeiras e proteger os ativos sob a custódia dos projetos, incluindo as obras construídas e outros bens adquiridos. Para cumprir com essa responsabilidade, se requer juízos e estimativas da administração para avaliar os benefícios esperados e os custos relativos às políticas e procedimentos do sistema de controle interno. Os objetivos de um sistema de controle interno são fornecer à administração uma segurança razoável, porém não absoluta, de que os ativos estão protegidos contra perdas decorrentes de usos ou disposições não autorizadas, que as transações são realizadas de acordo com as autorizações da administração e os termos do contrato e estão adequadamente registradas para permitir a elaboração de demonstrativos financeiros confiáveis. Devido às limitações inerentes a qualquer sistema de controle interno, podem ocorrer erros ou irregularidades que não sejam detectados. Além disso, as projeções de qualquer avaliação da estrutura de períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os procedimentos possam mostrar-se inadequados devido a mudanças nas condições, ou que a eficácia do desenho e operação das políticas e dos procedimentos possa se deteriorar.

Ao planejar e desenvolver nossa auditoria do demonstrativo financeiro do Projeto referente ao ano findo em 31 de dezembro de 2017, obtivemos um entendimento do sistema de controle interno vigente e avaliamos o risco de controle para determinar os procedimentos de auditoria, com o propósito de expressar uma opinião sobre o demonstrativo financeiro do Projeto, e não para opinar sobre a eficácia do sistema de controle interno, motivo pelo qual não a expressamos.

A nossa auditoria do Projeto gerido pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO relativa ao ano encerrado em 31 de dezembro de 2017 não revelou deficiências significativas na concepção ou operação do sistema de controle interno, que, na nossa opinião, poderiam afetar adversamente a capacidade do FUNBIO para registrar, processar, resumir e apresentar informações financeiras de forma coerente com as afirmações da administração nas demonstrações de fundos recebidos e de desembolsos efetuados, bem como de investimentos acumulados.

Uma deficiência significativa é a condição na qual a concepção ou operação de um ou mais elementos do sistema de controle interno não reduz a um nível relativamente baixo o risco de que possam ocorrer erros ou irregularidades em valores que poderiam ser significativos em relação aos demonstrativos financeiros básicos dos Projetos, e que poderiam não ser detectados oportunamente pelos funcionários do FUNBIO, durante o curso normal das funções que lhes foram atribuídas.

Nossa consideração do sistema de controle interno não expõe, necessariamente, todos os assuntos do referido sistema que poderiam ser consideradas deficiências significativas e, por conseguinte, não deve expor, necessariamente, todas as condições a serem informadas que poderiam ser consideradas deficiências significativas, em conformidade com a definição anterior.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2018.


Ana Cristina Linhares Areosa
Contadora CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ

Relatório do auditor independente sobre o cumprimento de normas, leis e regulamentos do Termo de Execução de TAC – Chevron do Brasil

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 5º andar
Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil
T +55 21 3512-4113
www.granthornton.com.br

Aos:
Administradores do
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO
Termo de Execução de TAC – Chevron do Brasil
Rio de Janeiro – RJ

Realizamos auditoria do demonstrativo financeiro do Termo de Execução de TAC – Chevron do Brasil (“Projeto”), executado pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO, que compreendem as demonstrações de prestações de contas e a demonstração dos aportes dos patrocinadores para o período de 1º. de janeiro a 31 de dezembro de 2017, e emitimos nosso respectivo relatório sobre os mesmos, com data de 26 de abril de 2018.

Em conexão com nossa auditoria, examinamos o cumprimento das cláusulas e dos artigos contratuais estabelecidos nos respectivos contratos, aplicáveis em 31 de dezembro de 2017, e demais acordos assinados entre as partes, Leis e outros dispositivos legais existentes na legislação brasileira.

Realizamos nossa auditoria em conformidade com as Normas Internacionais de Auditoria. Essas normas exigem o devido planejamento e realização da auditoria para obtermos uma segurança razoável de que o FUNBIO cumpriu as cláusulas pertinentes aos respectivos contratos e demais acordos assinados entre as partes, Leis e outros dispositivos legais existentes na legislação brasileira. A auditoria inclui o exame, baseado em provas, da evidência apropriada. Consideramos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.



Em nossa opinião, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o FUNBIO cumpriu, em todos os seus aspectos substanciais, as cláusulas contratuais do Termo de Execução de TAC – Chevron do Brasil e demais acordos assinados entre as partes, Leis e outros dispositivos legais existentes na legislação brasileira.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2018.

A handwritten signature in blue ink that reads "Ana Cristina Linhares Areosa".

Ana Cristina Linhares Areosa
Contadora CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ

